



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

“Fora da caridade não há salvação”: Análise da caridade no periódico espírita O Orientador (1948-1952)

AUTOR PRINCIPAL: Chaline de Souza

CO-AUTORES: não

ORIENTADOR: Gizele Zanotto

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

Este trabalho resulta do desenvolvimento do projeto “Religiões e Religiosidades: possibilidade de pesquisa” e objetiva analisar o tema da caridade por meio de artigos publicados no jornal O Orientador, periódico criado em 1948 pelo Centro Espírita Dias da Cruz. O jornal teve periodicidade mensal no período analisado (1948-1952), sendo de imensa importância para a divulgação da doutrina espírita em Passo Fundo e região. No espiritismo um dos fundamentos básicos doutrinários é a noção de evolução espiritual. Seus fiéis acreditam que os seres humanos tem uma trajetória de reencarnações, e a força principal que norteia essa evolução, segundo o sistematizador da doutrina Allan Kardec, é a prática da caridade. A importância dessa ação é percebida ao longo dos discursos presentes no jornal O Orientador que, por meio, principalmente, de poemas, textos e informações do Dias da Cruz, repassa ao seu leitor a idéia de que longe da caridade seus espíritos não serão salvos.

DESENVOLVIMENTO:

Este trabalho foi realizado a partir de um mapeamento e seleção de textos e notícias no periódico espírita O Orientador, em seus primeiros anos de publicação. Após esse processo de levantamento prévio, com o material já selecionado, partimos para a análise por meio de uma mobilização de categorias de análise do discurso. Como fonte primária desta pesquisa tomamos a imprensa e, juntamente com a revisão bibliográfica sobre o tema, visamos situar a ação discursiva doutrinária espírita acerca da caridade.

O Espiritismo constituiu-se como doutrina no século XIX, a partir de Hyppollite Léon Denizard Rivail (Allan Kardec). No Brasil, o primeiro núcleo espírita surge na Bahia, no ano de 1875, sob a influência de Luiz Olímpio Teles de Menezes. De acordo com a narrativa histórica sobre o espiritismo, em Passo Fundo, “entre 1902 e 1903, foi fundado o primeiro núcleo espírita local, daí vemos a proliferação de núcleos e centros e consolidação da doutrina na cidade” (ZANOTTO; SILVA; GASTALDON, 2013, p.49).

Mesmo com a forte influência do catolicismo na cidade de Passo Fundo, sua formação sócio-histórica contou e conta com expressiva diversidade religiosa, e o espiritismo foi uma das crenças mais influentes nessa sociedade, mantendo-se ativo e em destaque até hoje, com diversos núcleos e centros por toda a cidade.

O Centro Espírita de Caridade Dias da Cruz foi fundado no ano de 1935, após a extinção do Grupo Espírita Manoel Perez. Em abril de 1948 foi criado o jornal O Orientador por iniciativa dos trabalhadores do Dias da Cruz, sendo este utilizado como difusor da doutrina, por meio de textos doutrinários, poemas, divulgação de celebrações, eventos e acontecimentos de âmbito nacional e internacional.

Buscando avaliar o discurso sobre a caridade no periódico, nos deparamos com uma concepção de sua necessidade para os que visam a salvação futura de seus espíritos. A caridade, portanto, seria o alicerce para expansão da e da ação espírita - seria através dessa prática social que o Espiritismo superaria os preconceitos e incompreensões religiosas da sociedade. Nos artigos analisados fica claro que a caridade não se limita a uma visão de senso comum, de distribuição de esmolas, mas sim que se trata de uma virtude maior, mais representativa, vinculada a ajuda moral e espiritual (não somente material, portanto). Junto a isso, agrega-se a proposta de praticar a caridade com a intenção de evangelizar seus leitores. Nos textos publicados em O Orientador, se transmite a ideia de que sua doutrina e ação motivou e ainda motiva práticas cidadãs, ou seja, que sua atuação possui dupla função, uma para com a sociedade e outra de contribuir para a elevação espiritual de quem ajuda.

Findamos salientando que quase todos os textos sobre o tema da caridade defendida por este grupo espírita em particular não se restringe a observação do corpo, mas sim identificando na ajuda caritativa a elevação moral e espiritual, e daí, a salvação.

CONSIDERAÇÃO S FINAIS:

Consta-se com a pesquisa no periódico O Orientador, no período de 1948-1952, a intenção dos redatores do periódico em difundir ao seu leitor a ideia da necessidade de atividades sociais para o bem do próximo e seu próprio. Assim, vemos os articulistas mobilizando não só seus adeptos, como recursos financeiros para a manutenção de suas atividades filantrópicas.

REFERÊNCIAS

ORIENTADOR. Passo Fundo (1948–1952). Acervo disponível para consulta no Arquivo Histórico Regional (AHR/UPF).

ZANOTTO, Gizele; SILVA, Antônio Augusto Pereira da; GASTALDON, Daiana Brachak. “Orientador sai do prélo”: a difusão do Espiritismo nas páginas da imprensa prosélica de Passo

Fundo. In: WEBER, Beatriz Teixeira, ZANOTTO, Gizele (orgs); Religiões e Religiosidades no Rio Grande do Sul: espiritismo e religiões mediúnicas. São Paulo: ANPUH, 2013.

GEHM, Delma Rosendo. Passo Fundo Através do Tempo. Passo Fundo: Prefeitura Municipal de Passo Fundo, 1982.

ORLANDI, Eni Puccinelli. Análise de Discurso: princípios & procedimentos. 8. ed. Campinas: Pontes, 2009.